

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

Associação A Casa do Caminho

Índice

1. Introdução	3
2. Eixos	4
2.1. Criança.....	4
2.2 Recursos Humanos.....	5
2.3 Sustentabilidade.....	6
3. Elementos contabilísticos.....	8
4. Considerações finais.....	8
5. Anexos	9

1. Introdução

A Associação A Casa do Caminho, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como Missão *acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida*. A Direção, no cumprimento do artigo 31º, alínea b) dos Estatutos, apresenta o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2025, cuja linha de orientação continuará a ser no sentido da melhoria contínua da nossa resposta social no âmbito da Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

O nosso Estatuto de IPSS obriga-nos a uma grande gestão orçamental, sendo apenas possível com a ajuda de toda a sociedade civil. Neste sentido, a Direção mantém a mesma linha de prudência de anos anteriores.

Ao longo do próximo ano, teremos também outro grande desafio: foi publicado o Decreto-Lei 39/2025, de 25 de março, que introduz alterações ao Decreto-Lei 164/20219, de 25 de outubro, bem como a Portaria 197/2025, de 1 de abril, que vem adaptar o modelo de organização do acolhimento residencial às necessidades do regime de acolhimento. A referida portaria estabelece o regime de organização, funcionamento e instalações das casas de acolhimento para crianças e jovens a quem sejam aplicadas as medidas de promoção e proteção de acolhimento residencial, cujo prazo para a adaptação das instituições à legislação atual já se encontra em vigor.

2. Eixos

2.1. Crianças

No âmbito da nossa resposta social, independentemente das mudanças significativas previstas no âmbito na nova Portaria, continuará a ser a nossa prioridade a definição de Projetos muito concretos no que diz respeito à intervenção junto das Crianças, suas Famílias e os Colaboradores:

1. **Projeto Valores que Acolhem (dirigido às Crianças)** – com foco na promoção do bem-estar psicológico e emocional, assim como no desenvolvimento de competências sociais e emocionais essenciais para uma convivência e crescimento saudável;
2. **Projeto Envolver e Capacitar + (dirigido às Famílias)** – direcionado à reflexão sobre valores e atitudes na convivência familiar e ao papel da Família no desenvolvimento das Crianças, bem como ao fortalecimento de competências parentais;
3. **Projeto Valorizar (dirigido à Equipa de Cuidadoras e/ou demais Colaboradores)** – voltado para a capacitação das Cuidadoras com vista à implementação de práticas adequadas no cuidado às Crianças, consciencialização dos Colaboradores para a importância dos valores nas relações humanas e a promoção do bem-estar físico, psicológico e emocional de todos.

Os Projetos assim definidos resultam da consciência da importância dos Valores enquanto fonte de inspiração e transformação de Crianças, Famílias e Colaboradores, na profunda Missão de Cuidar e Amar num processo de crescimento único e coletivo.

Estes projetos têm como objetivos:

- Salvar os direitos das crianças proporcionando um ambiente o mais familiar possível onde possam estabelecer relações e vínculos afetivos significativos, promotores da sua estabilidade e equilíbrio emocional;
- Adequar as rotinas diárias às necessidades específicas de cada criança promovendo a sua autonomia dotando-as de competências para a sua integração social;
- Oferecer experiências e acompanhamento terapêutico, promotor do seu bem-estar e desenvolvimento integral, Missão sempre presente da Casa do Caminho;

- Garantir o acesso e integração das crianças aos equipamentos da rede escolar existente e a participação em contextos lúdico-pedagógicos no exterior;
- Colaborar na definição dos projetos de vida das crianças priorizando a sua reintegração familiar ou em meio natural de vida, promovendo o envolvimento das respectivas famílias;
- Envolver as famílias em momentos formativos de desenvolvimento de competências parentais;
- Proporcionar às famílias momentos de convívio com as crianças em ambiente de maior privacidade;
- Otimizar a qualidade das interações das Famílias e das Cuidadoras, e demais Colaboradores, que deverão constituir-se como modelos positivos e agentes privilegiados ao nível da estabilidade emocional e do saudável desenvolvimento das crianças.

2.2 Recursos Humanos

A Gestão dos Recursos Humanos reveste-se de uma importância vital em qualquer organização do setor social. A nossa Missão implica a utilização na sua totalidade de trabalho manual e por conseguinte, dependemos muito da qualidade técnica e humana das Pessoas que fazem parte da nossa equipa.

Para a nossa resposta social a inovação tecnológica tem um impacto residual, daí que os encargos relacionados com o Pessoal ultrapassam 77% do valor total do orçamento o que obriga a Direção a ser criteriosa na afetação dos recursos que tem ao seu dispor.

O principal objetivo para o ano de 2026 será o de continuar a elevar o índice de motivação das Pessoas que colaboram connosco, para garantir o padrão de qualidade que nos é exigido pelos nossos “stakeholders” nomeadamente pela Segurança Social. Desafio que se torna cada vez mais difícil de conseguir porque os níveis dos salários praticados no setor social continuam a ser os mais baixos a nível nacional desmotivando todos aqueles que dão o seu melhor ao longo de muitas horas de trabalho contínuo.

Nos últimos anos tem-se vindo a verificar o aumento significativo da RMMG¹ que impulsiona o aumento das tabelas salariais, mas as contrapartidas financeiras do Estado para com as organizações de natureza social não têm acompanhado o mesmo nível da sua evolução. 2026 não será exceção.

¹ Remuneração Mensal Mínima Garantida

Apesar de tudo, o impacto dos aumentos salariais têm tido um reflexo moderado no aumento das despesas com o Pessoal motivado por duas razões: temos vindo a conseguir reduzir o quadro de pessoal e, por outro lado, tem-se verificado uma taxa de absentismo elevada.

Propomo-nos continuar a apostar na formação profissional dos Colaboradores, principalmente na área de cuidados de infância, à semelhança do que temos vindo a apostar em anos anteriores. Trata-se de um desafio constante pois não nos podemos esquecer que os horários de trabalho são organizados por turnos rotativos abrangendo 24 horas por dia, durante todo ano.

Conseguir um grupo de formandos para organizar ações formativas, sem perturbar o funcionamento normal dos serviços constitui uma proeza difícil alcançar.

São estes desafios, que para os elementos da Direção constituem estímulos que vão impulsionar a sua ação durante o seu mandato. Quanto maiores são as dificuldades, maior será a satisfação de quem as ultrapassa. Será um propósito da Direção.

2.3 Sustentabilidade

Os meios que dispomos para alcançar os objetivos propostos são, sem dúvida, o principal desafio da Direção. Os recursos económico-financeiros são escassos e as necessidades são as mesmas, desta vez agravadas com o aumento generalizado dos preços de todos bens, realçando os combustíveis, a eletricidade, o gás e a água. Trata-se de bens fundamentais para assegurar o funcionamento da Casa e sem os quais tornar-se-á mais difícil cumprir os compromissos assumidos. Com agravante que, em 2025, houve, novamente, um aumento substancial dos salários, nomeadamente de 6% no SMN. Ainda a referir que o número e generosidade de associados e amigos doadores não produz receitas suficientes para todas as despesas inerentes a uma instituição que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O Orçamento para o ano 2026 é o documento que suporta os custos/proveitos para realizar as atividades previstas pela Direção de acordo com os objetivos definidos.

O orçamento constitui uma previsão do futuro próximo de uma organização e, como não é possível ter certeza do futuro, o orçamento é um documento suscetível de ser falível. O grau de falibilidade do orçamento para o ano 2026 afigura-se igualmente elevado à semelhança do ano anterior. Porquanto:

- A conjuntura internacional, as consequências dos atuais conflitos bélicos, com possibilidade de se estenderem no tempo e no espaço, uma crise energética global, a crise socioeconómica a nível europeu, bem como o aumento sucessivo e progressivo da RMMG, constituem fatores cujo grau de imprevisibilidade é incompatível com previsões orçamentais de uma organização que depende, exclusivamente, da boa vontade da sociedade civil e do Estado.

A Associação A Casa do Caminho não poderá deixar de estar atenta a esta realidade, pelo que continuará a ser fundamental, senão urgente:

- Retomar um contacto mais próximo com os sócios/amigos doadores/empresas, para além da divulgação das nossas atividades através das redes sociais;
- Apostar numa campanha de sócios ao longo de 2026, não só por questões financeiras, mas também de forma a alargar e diversificar a família “Casa do Caminho”;
- Rever a dinâmica e conteúdos do nosso site;
- Manter a dinâmica das nossas redes sociais (13.000 seguidores no Facebook, 1.173 seguidores no Instagram, 356 seguidores no LinkedIn), que percebemos que tem impacto nos nossos seguidores, bem como nas campanhas;
- Promover medidas extraordinárias de poupança de energia, de combustíveis e de consumíveis;
- Promover a maior rentabilização possível do Bazar Social, como fator de sustentabilidade social, económica e ambiental, possibilitando a reutilização e reciclagem de bens existentes oriundos de donativos de amigos da Casa do Caminho;
- Reduzir os custos operacionais, dentro do possível.

Apesar dos constrangimentos atuais e futuros, e dando continuidade a um princípio básico da Associação A Casa do Caminho de rentabilização de recursos e desperdício zero, confiamos nas mãos Amigas sempre presentes nas vidas das crianças e da Associação colmatando as suas necessidades.

Os eixos apresentados – Crianças, Recursos Humanos e Sustentabilidade – são o foco principal desta Direção.

3. Elementos contabilísticos

Tendo como base e referência os valores contabilísticos registados no final do mês de agosto do presente ano, com a projeção previsional a 31 de dezembro do exercício em curso, assumindo uma taxa de inflação para 2026 de 2% e, de acordo com as linhas orientadoras já anteriormente referidas, foi elaborado o Orçamento para o exercício de 2026, cuja previsão será a obtenção de um resultado positivo de 27.568€.

4. Considerações finais

Este orçamento foi elaborado e apresentado em conjunto pela Direção. Em 2026 A Direção pretende manter a mesma vontade e perseverança para ultrapassar os desafios que surgirão no caminho da Casa do Caminho. Sempre foi assim ao longo de 37 anos e continuará a ser. Compete aos Associados definir a continuação desse caminho. A Direção agradece e deixa aos elementos dos Órgãos Sociais, Associados, Colaboradores, Voluntários, Amigos Doadores e Parceiros em geral o Nosso BEM-HAJA!

A Direção

5. Anexos

NOTAS EXPLICATIVAS – ORÇAMENTO 2026

NOTAS GERAIS

Os valores utilizados para a elaboração do presente orçamento foram estimados em função dos dados constantes do Balancete do mês de agosto, depois de efetuada a correção previsional até final do corrente exercício.

NOTAS ESPECÍFICAS

1. CUSTOS:

1.1 CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS

Respeita ao custo de aquisição dos géneros alimentares para confeção das Refeições dos utentes e funcionários bem como o valor gasto em farmácia.

1.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Refere-se a: despesas especializadas (medica, informática e outras), energia e outros fluidos (eletricidade, gás, água e combustíveis), seguros, e aquisição de serviços diversos.

1.3 CUSTOS COM O PESSOAL

Explicado no programa de ação.

1.4 AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO – (NC-SNL – 64)

Amortizações calculadas, tendo como base o imobilizado adquirido e ainda não totalmente amortizado.

1.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

Gastos com impostos (IMI e AIMI) e outros (está incluída a quota paga a UDIPSS e donativos em géneros concedidos)

2. PROVEITOS:

2.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Montante que se prevê receber de quotização dos sócios.

2.2 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se à comparticipação da Segurança Social, o que vamos receber do IEFP de apoio ao emprego, donativos em dinheiro e em espécie, valor referente aos 1% do IRS e IVA que reverte a nosso favor.

2.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Refere-se à venda de energia, receitas provenientes do Bazar Social bem como o IVA reembolsado (produtos alimentares e reparações na casa).

2.4 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Montante que se prevê receber de juros de contas depósitos a prazo.

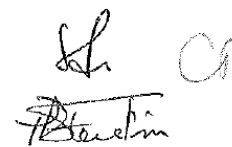
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

GASTOS E RENDIMENTOS ESPERADOS COM BASE NA CONTABILIDADE DO MÊS DE AGOSTO DE 2025

Contas	Rubricas	Valores
GASTOS		
61 CUSTO DAS MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS		108 197
61211 Gêneros alimentares		96 000
6142 Medicamentos e artigos de saúde		12 197
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		118 266
622 Serviços especializados		51 885
623 Materiais		3 980
624 Energia e outros fluidos		42 750
625 Deslocações, estadas e transportes		1 072
6262 Comunicação		6 277
6263 Seguros		5 500
6266 Despesas de representação		0
6267 Limpeza, higiene e conforto		6 270
6268 Outros serviços		532
63 CUSTOS COM O PESSOAL		957 686
632 Remunerações ao pessoal		780 025
634 Indemnizações		566
635 Encargos sobre remunerações		152 517
636 Seguros acid.trabalho e doenças profissionais		12 000
638 Outros gastos com o pessoal		12 578
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		32 939
6422 Edifícios e outras construções		30 920
6423 Equipamento básico		1 000
6424 Equipamento de transporte		0
6425 Equipamento administrativo		473
6427 Outros ativos fixos tangíveis		546
68 OUTROS GASTOS E PERDAS		16 154
681 Impostos diretos		114
684 Quebras		3 575
684 Diversos		0
688 Outros		12 465
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0
691 Juros suportados		0
TOTAL DOS GASTOS		1 233 242

RENDIMENTOS	
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	35 560
72111 Abonos de família	0
7221 Quotizações	35 560
75 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	1 160 705
7511 Centro Regional de Segurança Social	750 885
7513 IEFP - Delegação do Norte	1 851
751501 Camara municipal de Matosinhos	0
7516 IAPMEI - Apoio	0
7531 Donativos em dinheiro	108 000
7532 Donativos em espécie	93 890
7533 Consignação do IRS	200 000
7534 Consignação de 15% do IVA suportado	6 078
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	60 946
78161 Venda de energia	3 488
78162 Feiras	10 500
78164 Leilões	0
78165 Bazar social	44 000
78166 Feirão	0
78169 Diversos	600
7848 Outros ganhos	405
7872 Sinistros	0
7873 Rendas de propriedades de investimento	840
788 Outros	1 113
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	3 600
791 Juros obtidos	3 600
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 260 810
RESULTADOS PREVISTOS	27 568

Parecer do Conselho Fiscal
sobre o Programa de Ação e Orçamento de 2026
da Associação A Casa do Caminho



Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação “A Casa do Caminho”, bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. o seu Parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2026.

2. O Programa de Ação e Orçamento faz uma exposição clara e elucidativa sobre os efeitos práticos da aplicação de Lei 142/2015, referente à Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que entrou em vigor a 31 de outubro de 2015, a qual teve como efeito, a redução desde o ano de 2017 do número de crianças encaminhadas para acolhimento residencial.

Foi publicado o Decreto-Lei 39/2025, de 25 de março, que introduz alterações ao Decreto-Lei nº 164/2019, de 25 de outubro, bem como a Portaria 197/2025/1 de 21 abril, que vem adaptar o modelo de organização do acolhimento residencial às necessidades do regime de acolhimento. A referida portaria estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens a quem sejam aplicadas as medidas de promoção e proteção de acolhimento residencial, cujo prazo para a adaptação das instituições à legislação atual já se encontra a decorrer. Estas alterações vão ter grande impacto na forma de organização e funcionamento das instituições de acolhimento de crianças nos anos de 2026 e seguintes. Acresce o fato de, no ano em curso, se viver com uma guerra na Europa e com uma “guerra comercial” ao nível mundial, tudo isso são fatores imprevisíveis e influenciadores e determinantes nos investimentos a realizar no decurso do próximo ano, que a concretizar-se só com o apoio dos “Parceiros beneméritos”.

3. O Programa de Ação para 2026, pressupõe a manutenção dos objetivos e valores originais da Casa do Caminho, focados no apoio de crianças em perigo e aos seus familiares, promovendo o seu desenvolvimento e concretização do seu projeto vida, estando a sua Direção ciente que a atividade do ano de 2026 poderá ser condicionada pelo novo enquadramento legal do acolhimento residencial referido no ponto anterior, e que poderá implicar a reestruturação e reorientação da atividade da Casa do Caminho. Independentemente das alterações previstas na portaria, a Direção tem em vista a concretização de três projetos dirigidos às crianças, às famílias e aos cuidadores e colaboradores.

4. O Orçamento para 2026 prevê proveitos no montante de 1.260.810 euros, o que compara com uma previsão de 1.117.054 euros em 2025. O ligeiro aumento de proveitos em 12,87%, comparativamente com o orçamento para 2025, deve-se essencialmente à previsão de um aumento dos valores recebidos pela Autoridade Tributária, referente à consignação do IRS e da venda de energia. Ainda nos proveitos, prevê-se uma diminuição dos apoios recebidos pelo IEFP. O total de gastos ascende a 1.233.242 euros, um aumento de 1,89% comparado com a previsão para 2025. Os gastos com pessoal, representam 77,65% do orçamento total, com o valor de 957.685 euros. Comparativamente com o orçamento de 2025, prevê-se um aumento de 1,71%. Apesar do aumento previsto da RMMG para 2026 ser de 5,75%, o aumento com o pessoal é inferior, pelo fato de se conseguir reduzir o quadro de pessoal e existir uma taxa de absentismo elevada. O montante de 118.265 euros, ou seja, 9,59% do total são custos com fornecimentos e serviços externos, sendo que o aumento em 1,96% se deve essencialmente aos gastos com terapias. Os gastos com géneros alimentares representam 8,77% do total, com valor orçamentado de 108.196 euros, o ligeiro aumento de 8,81% face ao orçamento do ano anterior, está relacionado com a atualização dos valores dos bens alimentares doados. O montante de 16.154 euros, que corresponde a 1,31% do total, refere-se aos outros encargos, nomeadamente a donativos concedidos a terceiros. Os restantes 32.939 euros (2,67%) respeitam a custos de depreciação e amortização, os quais não correspondem a gastos monetários do exercício. O rendimento líquido previsional para 2026, apresenta um montante positivo de 27.568 euros, um resultado significativamente superior em quase 129% ao previsto no orçamento para 2025 (-93.289,44€). 5. De referir que para o ano de 2026 não é apresentada qualquer previsão relativa a investimentos, prevendo-se que quaisquer investimentos que venham a realizar-se sejam financiados por subsídios ou por patrocínios específicos de empresas e/ou particulares à semelhança do que ocorreu em anos

6. Sem afetar a conclusão apresentada no ponto seguinte, gostaríamos de realçar que, conforme já foi referido anteriormente, ao longo do ano de 2026, poderão ocorrer alterações significativas face ao previsto no Programa de Ação e Orçamento para 2026, caso se registre uma redução significativa do número de crianças encaminhadas para a Casa do Caminho, na sequência do novo enquadramento legal de acolhimento residencial de crianças em risco no segmento dos 0 aos 6 anos, a qual implicará provavelmente um ajustamento significativo dos recursos humanos e físicos da Casa do Caminho, com impacto nos custos e no investimento, que neste momento não é possível prever ou quantificar.

7. Em conclusão e como corolário da análise efetuada, somos de Parecer que podem ser aprovados o Programa de Ação e o Orçamento para 2026 apresentados pela Direção da Casa do Caminho.

Matosinhos, 19 de novembro de 2025

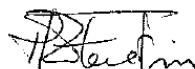
O Conselho Fiscal



Sandra Cristina Saião de Almeida Figueiredo



Isabel Maria Ribeirinha Severino



Mário Rui Fernandes Martins